



# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023

**UFV**  
Universidade Federal  
de Viçosa

### PERFIL DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM VIÇOSA(MG): UMA ANÁLISE INTERSECCIONAL

Ludymilla Leandra Cupertino Silva (DCS/UFV) – ludymilla.cupertino@ufv.br; Cristiane Magalhães de Melo (DSE/UFV) – cristiane.magalhaes@ufv.br; Rita Maria de Souza (Colaboradora UFV) – rsouza136@Hotmail.com; Abilene de Sá Barbalho (DCS/UFV)- Barbalho (DCS/UFV) – Abilene.barbalho@ufv.br; Maria Carolina Rezende (DSE/UFV) – maria.c.resend@ufv.br; Palloma Rosa Ferreira (EMBRAPA/TO) – pallomar@gmail.com.

Palavras-chave: Desigualdade de Gênero, Programa Casa das Mulheres, Políticas Públicas.

Grande área: Ciências Humanas e Sociais

Área temática: Serviço Social

Extensão

#### Introdução

A violência contra as mulheres (VCM) é qualquer ato que resulta em dano ou sofrimento físico, sexual, psicológico, sendo considerado um fenômeno multidimensional e complexo, além de ser um problema social e de saúde pública. Dentre os diversos fatores envolvidos, a desigualdade de gênero é a principal causa, consequência de uma ideologia que define a condição feminina como inferior à masculina. Nesse contexto, os estudos de gênero são essenciais para compreender essas desigualdades, identificando estruturas patriarcais de poder historicamente construídos que perpetuam a violência. O Programa Casa das Mulheres, criado em 2010, numa parceria entre o Núcleo Interdisciplinar de Estudos de Gênero - NIEG/UFV e a Defensoria Pública de Minas Gerais, por meio de diversas ações, contribui para o enfrentamento à VCM no município de Viçosa (MG) e região.

#### Objetivos

Analisar o perfil das mulheres em situação de violência, considerando a raça, a escolaridade e o bairro de residência. Os dados utilizados foram produzidos pelo Observatório da Violência Contra a Mulher, Projeto vinculado ao Programa Casa das Mulheres, tendo como referência o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do campo da saúde, para o ano de 2019.

#### Resultados Alcançados

Para o ano de 2019 foram notificados no SINAN 300 eventos de VCM (Figura 1). A análise demonstrou que há maior incidência de mulheres negras (64%) (Figura 2), indicando uma interação entre violência e raça/cor. É importante ressaltar que essa informação é baseada na autodeclaração, reconhecendo que algumas mulheres podem enfrentar dificuldades em identificar ou declarar sua raça/cor, devido a fatores sociais e culturais. O percentual de mulheres com até o ensino médio completo foi de 74%, e as com ensino superior incompleto e completo representam 16% (Figura 3). Entendendo a educação como fator de emancipação, as mulheres com menor nível de escolaridade são mais vulneráveis às violências, devido a correlações com diversos fatores, como por exemplo desvantagens socioeconômicas. Em relação a residência, os números demonstram que 74% residem em bairros periféricos e 26% nos bairros centrais (Figura 4), refletindo a intersecção de fatores como desigualdade social, acesso à segurança, construções socioculturais desfavoráveis, dentre outros. Como no município não existe um documento oficial que delimite os bairros centrais e os bairros periféricos, nesse trabalho adotamos como critério os bairros centrais (Centro, St. Clara, M. Eugênia, São Sebastião, Fátima, Ramos, Cl. Bernardes, J. kubitschek e Lourdes) e os restantes como periféricos.

#### Apoio financeiro

Prefeitura Municipal de Viçosa – PMV. Coordenadoria de Políticas Públicas para Mulheres.



Figura 1: Evolução dos casos de violência contra a mulher em Viçosa, MG. Fonte: SINAN/SMS/PMV, 2023.

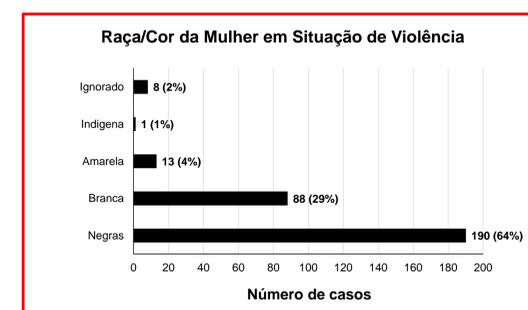


Figura 2: Caracterização das mulheres em situação de violência de acordo com a raça/cor. Fonte: SINAN/SMS/PMV, 2023.

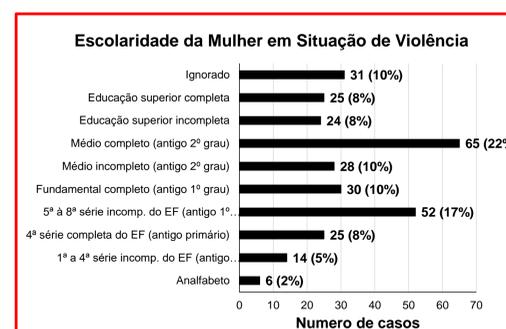


Figura 3: Caracterização das mulheres em situação de violência de acordo com a escolaridade. Fonte: SINAN/SMS/PMV, 2023.

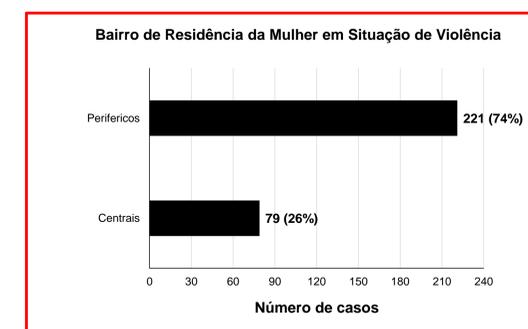


Figura 4: Caracterização das mulheres em situação de violência de acordo com o bairro de residência. Fonte: SINAN/SMS/PMV, 2023.

#### Conclusões

Diante do exposto, concluímos que a interseccionalidade das opressões enfrentadas pelas mulheres de Viçosa, corroboram com a literatura. A maior incidência de VCM entre negras ressalta como a violência atinge majoritariamente as mulheres racializadas, que enfrentam múltiplas formas de discriminação, devido aos estereótipos racistas. Essa realidade é agravada pela baixa escolaridade, que limita suas perspectivas de autonomia econômica e social e, também, pela negligência dos gestores, principalmente nas regiões periféricas, onde a falta de infraestrutura e serviços básicos propiciam ambientes vulneráveis que possam advir dessa exposição. Essas reflexões são fundamentais para a formulação de políticas públicas inclusivas e a implementação de serviços de apoio adequados para combater a VCM em todas as suas dimensões, principalmente nas populações mais vulneráveis.

#### Bibliografia

Universidade Federal de Viçosa (UFV). Núcleo Interdisciplinar de Estudos de Gênero(NIEG). Programa Casa das Mulheres/Observatório da Violência contra a Mulher 2019. Disponível em: <http://programacasadasmulheres.blogspot.com/>.  
SAFFIOTI, Heleieth. Gênero, patriarcado, violência. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.

#### Agradecimentos

Programa Casa das Mulheres; Defensoria Pública de Minas Gerais-Comarca de Viçosa.